

COLETA DE AMOSTRAS DE MISTURAS ASFÁLTICAS NA PISTA (ATRAS DA ACABADORA)

C D T - CENTRO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Setembro de 2014



DESIGNAÇÃO - ARTERIS ET- 005

Especificação Técnica Para

Coleta de Amostras de Misturas Asfálticas na Pista (Atrás da Acabadora)

Designação ARTERIS ET 005



1. ESCOPO

1 Este documento, que é uma norma técnica, contém o procedimento para coleta de amostras de misturas asfálticas na pista. Indica os utensílios necessários e define os passos à obtenção da amostra.

2. DEFINIÇÃO

2.1 Esta norma decorreu da necessidade de se padronizar e garantir a representatividade e integridade das amostras de misturas asfálticas enviadas a laboratórios para análises.

3. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Para elaboração desta norma foram consultados os seguintes documentos

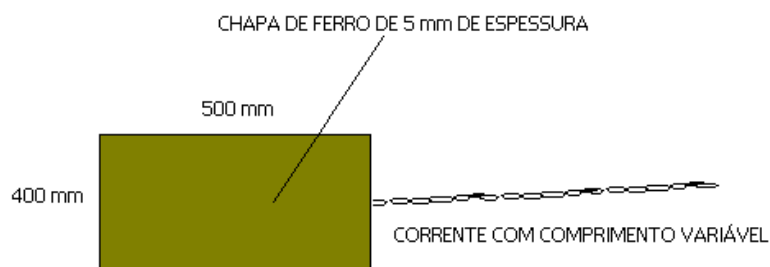
ARTERIS ES-001 - Especificação Particular para Execução de Concreto Asfáltico - CA

DNIT 031-ES - Pavimentos flexíveis – Concreto asfáltico - Especificação de serviço

DNIT-ES 386 - Especificação de serviço - Pré-Misturado a Quente com Asfalto Polímero - Camada Porosa de Atrito

4. UTENSÍLIOS

4.1. Placa de ferro com as características e dimensões indicadas abaixo:



4.2. Pá de bico

4.3. Fôrma metálica com as características e dimensões indicadas abaixo:



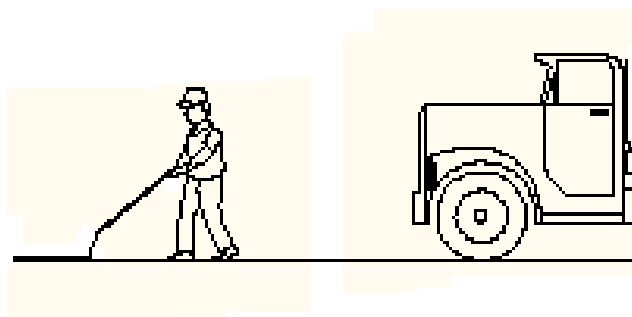
20 x 35 x 15

4.4. Saco de plástico resistente de 70 x 50 cm.

4.5. Etiqueta de identificação de amostra (Anexo 1).

5. PROCEDIMENTO

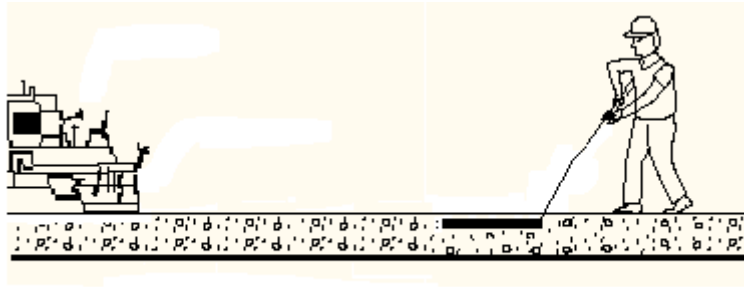
5.1 Colocar a placa na frente e entre as rodas do caminhão e da acabadora e esticar a corrente para fora da faixa em execução.



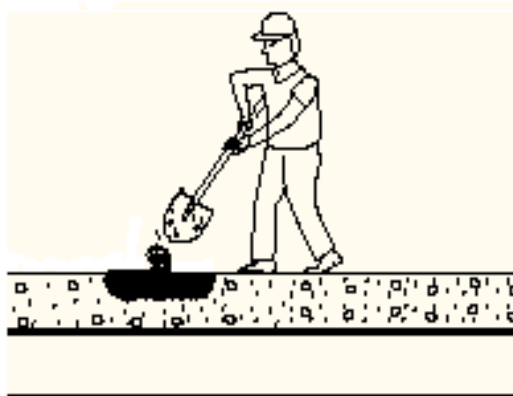
5.2 Detalhe da placa colocada entre as rodas do caminhão e com a corrente esticada para fora da faixa em execução



5.3 Após a passagem da acabadora e antes da compactação, retirar a placa com a amostra de MISTURA ASFÁLTICA usando a corrente como guia.



5.4 Após a retirada da placa, tapar o buraco deixado tomando o cuidado de nivelar a superfície, antes da compactação da camada executada.

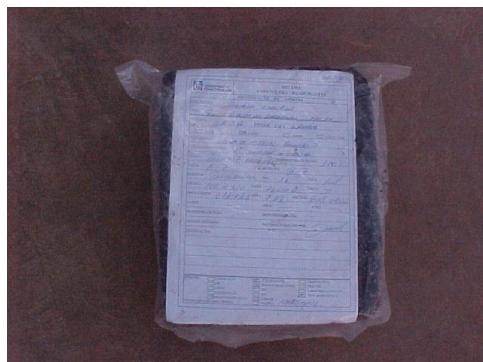


5.5 Transferir a amostra de MISTURA ASFÁLTICA para a fôrma metálica até o seu resfriamento.



5.6 Identificar a amostra utilizando a etiqueta padrão (anexo 1).

5.7 Embalar a amostra identificada e em forma de paralelepípedo no saco de plástico.



5.8 Enviar a amostra ao laboratório para análises.

RODOVIA

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

CONTRATADA:

OBRA:

CONTRATO

MATERIAL:

LOCAL DA COLETA

PISTA

USINA

JAZIDA

CORTE / EMP.

PROCEDÊNCIA:

TEMPERATURA DA MASSA:

UTILIZAÇÃO PREVISTA:

TRAÇO:

FAIXA GRANULOMÉTRICA

USINA:

PEDREIRA:

TIPO DE LIGANTE (CAP)

Km:

PISTA:

ESTACA:

LADO:

FAIXA TRÁFEGO:

DATA COLETA:

HORA:

VEICULO:

JAZIDA:

AREA:

FURO:

PROFUNDIDADE FURO:

PROFUNDIDADE ÚTIL:

VOLUME ESTIMADO:

MATERIAL COLETADO POR:

OBSERVAÇÕES:

ENSAIOS:

COMPACTAÇÃO

TEOR DE LIGANTE

TRAÇO DE CBUQ

CBR

GRANULOMETRIA AGREG.

TRAÇO DE

LIMITE

RICE

CARACTERIZAÇÃO DO CAP

SEDIMENTAÇÃO

DUI

DENS. APARENTE CBUQ

GRANULOMETRIA SOLOS

UMIDADE

*(SE FOR JAZIDA FAZER CROQUI NO VERSO)

OUTROS:

Anexo 1 – Etiqueta padrão